

Uma década da vacina do HPV e a situação do diagnóstico de câncer de colo do útero no estado de Goiás: uma análise epidemiológica

João Pedro Mendes de Souza¹; Natália Gabriela Silva Gomes¹; Ariadne Cruvinel Silva¹; Bruna Marra de Carvalho¹; Fernanda Sampaio Santos¹; Luciana Vieira Queiroz Labre²

1. Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

2. Docente curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

RESUMO: O câncer de colo uterino (CCU) é causado pela infecção com subtipos oncogênicos do Papilomavírus Humano (HPV) e é o terceiro tipo de neoplasia mais comum entre mulheres no Brasil. Em Goiás, estima-se 660 casos entre 2023 e 2025. A alta infectividade do HPV e os seus potenciais danos requerem políticas públicas de prevenção, como a vacina contra o vírus e o exame Papanicolau. Desde 2014, vacinas quadrivalente, bivalente e nonavalente são usadas para reduzir casos de CCU. **OBJETIVO:** Avaliar a influência da vacinação do HPV ao longo de 10 anos no estado de Goiás frente ao número de casos diagnosticados com câncer de colo de útero. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo ecológico, retrospectivo, transversal e descritivo de abordagem quantitativa, realizado com dados secundários do DATASUS sobre a vacinação contra HPV e diagnósticos de câncer de colo uterino em Goiás, entre 2014 e 2024. A análise abrange mulheres de Anápolis e Goiás, com dados de vacinação (9-14 anos) e de diagnósticos (25-64 anos). Utiliza-se o TABNET e TABWIN para extração e análise dos dados. **RESULTADOS ESPERADOS:** O estudo busca compreender como a vacinação contra HPV influencia os casos de câncer de colo de útero em Goiás e Anápolis ao longo de uma década.

Palavras-chave:

Carcinoma.
Neoplasias do Colo.
Papillomavirus Humano.
Vacinas contra Papillomavirus.